

FORA COLLOR, FORA PC, FORA VIEIRA

TODA A POPULAÇÃO ESTÁ MOBILIZADA PARA VER ESSA TURMA FORA DO GOVERNO E DENTRO DA CADEIA. Leia página 2.

DOSE DUPLA

Dente, a figurinha carimbada. Ele que é um "cachoeirense" de verdade. A se julgar pela voz sem alterada, respiração ofegante. Se dizer que ele é mesmo humilde. Afinal, Hitler e Collor também se auto-definiram assim.

A Coligação Liberdade tem um autor chamado Serginho. Claro que integrantes da Coligação Honra e Trabalho tinham que ter um Sérgio também. Só que todos eles são megalomaniacos (mania de grandeza) e deles ficou ser "SERJÃO".

Será só mania de grandeza ou falta de competência para ser político. Mas afinal, é compreensível. Só se imita quem é bom e conhecido. Os ruins são sempre esquecidos.

Uma perguntinha: Será que o autor da tal coligação chama-se Alexandre ou Alexandre Sérgio? Resposta a redação.

Que coisa feia. Um candidato da mesma coligação que não tem nem pronunciar a palavra "BLOQUETE" não deveria falar em público. Mas já que ele tem que falar, tem que aparecer, nem que seja um pouquinho, pelo menos para treinar em casa para não dar vexame.

Serviço de utilidade pública: Não é "BLOQUETE" que se quer. É BLOQUETE.

Sugestão melhor: Porque não mudam as fábricas de bloqueio para fábrica de vassouras. Pelo menos é mais fácil de pronunciar.

E por falar em "fábricas", Cachoeira já tem quatro. As quatro fabricam a mesma coisa e fornecem para os mesmos compradores.

Elas fabricam blocos, BLOQUETES, canaletas, postes, vidros. Só não fabricam empregos.

Essas quatro fábricas cresceram tanto nos últimos anos que estão exportando sua produção para "cidades" importantes como as Embaú, Quilombo...

• Mais uma confusão na delegacia. Dessa vez foi um candidato a Trabalho que criou caso. Foi preso, algemado e tudo. Se ele ganhar uma cadeira na Câmara, presume-se que tudo continuará como sempre foi: A Câmara será sempre um ringue de box.

• Tem outro candidato na tal frente que precisa voltar rapidamente para a escola e aprender que "Os cachoeirenses são..." e não "Os cachoeirenses é...". Bem, afinal, quem se preocupa com o português quando só se quer garantir um bom salário no final do mês?

• Dúvida cruel: Quem é o atual candidato a prefeito pela Frente Honestidade e Trabalho? O prefeito atual não deve ser, porque em todos os lugares a reeleição é proibida. Mas talvez aqui não seja, né? • E parece que isso vai continuar, porque se o candidato fantasma ganhar, vai continuar quieto, deixando o outro mandar. Credo, saia até rima!!!

• Quem conhece a história do pinóquio? Aqui temos um conhecido de todos. Ele só sai de casa 10 minutos depois da ponta de seu nariz sair e vai desviando de tudo pela rua, para não esbarrar em nada. É o único jeito de conviver com um nariz daquele tamanho. Detalhe: sua cor preferida é o vermelho, como a cor da camisa do pinóquio original.

• O tema do horário político da frente liderada pelo Coimbra não é musical, é lavagem cerebral mesmo, no duro, daquelas usadas em campo de concentração.

• Teve um cachoeirense tão azarado que fugiu do furacão eleitoral daqui e ficou no meio de um furacão de verdade em Miami. Ele voltou rapidinho, mas continua garantindo que aqui está pior.

• Se processo desse dinheiro, ele estaria rico, mas tem uma figura conhecida na cidade que estaria milionário. Acho até que já está.

Será que as Faculdades já chegaram?

Projeto Pronto e Aprovado

Foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto de autoria dos vereadores Nilson Luís de Souza, Gabriel Chalita, João Luis e Edmar Soares, que fixa o aumento dos salários de prefeito, vice-prefeito e vereadores ao piso salarial do município. Com isso, para se aumentar o salário desses políticos, é necessário que se aumente também o piso salarial da Prefeitura (menor salário pago aos funcionários municipais), e consequentemente o salário dos funcionários.

Para elaborar o projeto, o vereador Nilson "Galinha Gorda" ouviu a opinião da população cachoeirense sobre o número de pisos que deveriam ser pagos aos ocupantes da Câmara e Prefeitura e a média obtida e aprovada foi de 12 vezes o piso sa-

larial do município para o salário do prefeito, sendo dito referentes ao salário propriamente dito e 4 vezes como verba de representação e 4 vezes o piso salarial para vice-prefeito e vereadores.

Essa regulamentação de salários, por exigência legal, deve ser feita pelos vereadores que estão saindo, para entrar em vigor quando novos vereadores estiverem tomando posse. Por isso, essa lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1993, início da próxima legislatura.

Dessa maneira, sempre que prefeito, vice e vereadores quiserem aumentar seus próprios salários, também deverão aumentar os salários de todos os funcionários municipais, desde o mais graduado ao mais humilde.

CHEGUE!

SOU A **SO BRINQUEDOS** E ESTOU ESPERANDO SUA VISITA, NA RUA BERNARDINO DE CAMPOS, EM FRENTE AO BURACO DO JOTA VENHA ME CONHECER

EDITORIAL

Todos fora do governo

O relatório da CPI foi contundente e conclusivo: Paulo César Farias, Fernando Collor de Mello, Cláudio Vieira e companhia bela estão realmente envolvidos em atos de corrupção ativa e passiva, cheques fantasmas, gastos milionários... segundo o jornal "Folha de S. Paulo", existia até um "Manual da Corrupção" em poder de PC...

O presidente vem a público tentar "reestabelecer a verdade", segundo suas próprias palavras, negando aquilo que já está fartamente provado, desafiando o Congresso Nacional e "demonstrando" arrependimento por ter-se alocado de "pessoas não merecedoras de confiança", mas que sem citar expressamente seus nomes coloca a todos, ministros, assessores, secretários de governo e outros no mesmo barco,

ou seja, não merecedores de confiança.

Sem provar coisa alguma, repetindo o estilo de vários governantes espalhados por aí Collor reforça mais e mais sua disposição em não renunciar, achando com o mesmo velho e consado discurso ensaiado de sempre, convencendo a maioria absoluta da população brasileira ao dizer que após o seu pronunciamento, toda a verdade seria restabelecida.

Chamar alguém de mentiroso é fácil. Difícil, praticamente impossível em determinadas situações é provar onde está a mentira. E isso, o presidente como muitos outros não consegue fazer em hora nenhuma. Gasta tempo e horário nos núcleos de comunicação não para se defender com provas ou fatos contundentes, mas para atacar aqueles que considera inimigos políticos, membros do "sindicato do golpe". Mas, essa atitude é compreensível, pois afinal, o ataque é a única defesa dos incompetentes.

Até o dia em que este jornal chegar às bancas, muita coisa já poderá ter acontecido, visto que os rumos desta história são muito rápidos mas agora, mais do que nunca, está na hora do povo exigir "Fora Já" a todos os componentes do bando, não como um jogo político para sair fortalecido, mas como parte de punições pelos erros cometidos.

O argumento de que ganhou com milhares de votos a mais do que seus opositores não ajuda em nada. Collor teve votos e não cartas-brancas que lhe autorizasse a fazer ou encorajar com atos ilegais. Atualmente Collor, e parece que daqui para frente este será o destino de todos aqueles que tentarem suavizar a inteligência do povo, não conseguirá se eleger nem para presidente do clube dos jogadores de patinho.

O povo brasileiro espera e quer apenas uma coisa: FORA COLLOR, FORA PC, FORA CLAUDIO VIEIRA. Todos fora do governo e dentro das cadeias.

INFORME PUBLICITÁRIO

Operários, funcionários, aposentados, donas casas, estudantes e profissionais liberais

O processo político é o mais importante de uma nação, e as eleições, além de se constituir um instrumento de Educação do povo, é o único meio que se dispõe para o julgamento das posições Econômicas em que vivemos. Façamos como exemplo para as demais cidades do nosso País, uma Campanha de Educação Política e não de Ambições e Lutas Pessoais; levantemos a Bandeira do Municipalismo: — "País Rico com Município pobre é Gigante com Pés de Barro." Sem município desenvolvido, não há Nação desenvolvida.

Essa luta se desenvolve hoje e agora, na sua rua, no seu bairro, chegou a hora e a vez do Município, porque a Nação Respira, Vive, Pulsa e se desenvolve nas bases Municipais e as eleições municipais devem absorver todos os esforços das Ambições Pessoais, Eventuais Divergências, Planos Utópicos, tudo isso deve sucumbir, para que não haja mais políticos, corruptos, interesseiros, mentirosos e candidatos sem competência para dirigir a causa pública, falsificando a política, fazendo da Arte de Bem Dirigir e Servir a cidade, uma façanha sem consciência e sem nobreza, pela qual querem somente galgar postos e, sobrepôr-se aos seus concidadãos, para oportunidade de bons negócios. A Nação já não suporta esta prática de viver empurrando tudo com a barriga. Os problemas estão se agravando a cada dia que passa. Os preços sobem tanto, que já não se tem ideia do valor das coisas. Os alugueis estão pela hora da morte. Aumenta o desemprego, os que dizem "da boca para fora" VOU AJUDAR —, nem sequer lembra que o trabalhador necessita de um salário "DIGNO". Temos que depositar confiança em quem já conhecemos. Só se ouvir falar de escândalos e de bandalheira, a administração Federal virou desgoverno, a corrupção se institucionalizou. A luta contra essas atitudes nocivas simboliza a

vitalidade desse partido, DESSA CANDIDATO A VEREDADE que fortaleceu-se mediante a confiança, o crédito, dos que o realmente o conhecem e há muito desde quando fazia parte do Legislativo Cachoeirense e até chegou a Presidência do mesmo, dando o melhor de si aos seus funcionários — compreensão — melhora salário, ou seja, salário mais digno; atendimento direto aos munícipes; e outros benefícios municipais. Para Mim, o Município é a base de toda atividade política, pois assim fortalecemos a Nação. É nesse sentido que EDSON SATIM PEDE O SEU VOTO PARA VEREDADOR, COLOCANDO EM RELEVADO A RESPONSABILIDADE DE ASSUMIR HONESTAMENTE A TENTATIVA DE RESGATE NA MEDIDA DAS NECESSIDADES E DAS POSSIBILIDADES, OS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS DO POVO, ESPECIALMENTE DOS MAIS CARENTES reivindicando dos Eleitores de Cachoeira Paulista o direito e o dever de orientar a consciência dos homens no Exército da Ação Política, cingendo pessoas retas e capazes de dirigir, legislar, governar, considerando que exercer um mandato político não é sobrepor-se aos cidadãos e sim dispor-se ao serviço do Bem-comum. "Ajude-me a ajudar nossa terra e a nossa gente. VAMOS CAMINHAR JUNTOS para o progresso de Cachoeira Paulista."

NOSSA ARMA É NOSSO VOTO.

Em 03 de outubro votem com um programa com real alicerce

Vote no PMDB

Para Prefeito

SILVO

Para Vereador

EDSON SATIM

Nº 15.616

Seu voto não

será em vão,

voto a placa

conferir.

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, SP, Cep 12630-000. EDITORA-CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL: Maria do Carmo dos Santos — MT, DR.º — SP n.º 18255. DIRETOR-GERAL: José Roberto Sodero Victório. DIRETOR COMERCIAL: Geraldo Barbosa. COLUNISTAS: José Roberto Sodero Victório, Jurandir Rodrigues e Edson Valério de Souza. Representante exclusivo em S. Paulo: S.B.C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda. — Rua Vergueiro, 1071, cep 01504-001 SP. OBS. — A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na Gráfica Editora "A VOZ DA REGIÃO" — Av. São José, n.º 8 — Tel.: 52-2124 — Lorena-SP.

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO. TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA. RUA CEL. DOMICIANO, 432 — FONE: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA-SP

Carta do leitor

HUMILHAÇÃO

É o que fere mais dolorosamente nosso amor próprio. Estmaga-nos e quando nos bate precisamos de coragem. Mas, sem a humilhação, ninguém poderá saber se realmente é humilde. Muitos conseguem em humilhar, mas não querem ser humilhados. Se nós nos conhecessemos bem e pudessemos ver realmente o que somos, saberíamos o que valemos e o que podemos. E então feríamos então que dentro da verdade só merecemos desprezo e humilhação.

Essa é minha mágoa e de muitos outros contra o candidato Silvio Capucho. Essa mensagem deverá trazer na memória a lembrança de quem hoje não compartilha da nossa campanha, mas deu sua mão para ajudá-lo na posição que hoje ocupa e que no silêncio do seu fim, levou as marcas dolorosas de sua traição, da sua falta de reconheci-

mento ao muito que lhe foi oferecido, a confiança que nele foi depositada quando se elegeu presidente da COLACAP. Meu irmão não recebeu sua solidariedade humana, sua gratidão, sua mão amiga, sua confiança. Só recebeu manchas na sua honra e na sua memória.

OLINDA MENDONÇA
Parque Primavera

arte & jóia

CONCERTOS DE JÓIAS
CHAVEIRO E RELOJOARIA
Av. São José, Loja 8-B
Lorena - SP

FATIMA CABELEIREIRA

TUDO PARA VOCÊ FICAR MAIS BONITA.

DESCONTOS ESPECIAIS.

RUA CASEMIRO PINTO, 182 — CENTRO
CACHOEIRA PAULISTA

AGRADECIMENTO

A esposa e os filhos de Sinédio Gorgel Guida agradecem as manifestações de solidariedade, apoio e amizade que receberam de todos por ocasião de seu falecimento, ocorrido no último dia 05/09.

CLASSIFICADO

ALUGA-SE CASA EM UBATUBA PARA TEMPORADA E FINS DE SEMANA. TRATAR PELOS TELEFONES: ... 61-1936 OU 61-1857 (MODAS XODÓ).

RECORDANDO...

Nossa sessão recordando, antes restrita à DOSE DUPLA, passa agora para as páginas internas de nosso jornal, sempre com assuntos interessantes publicados aqui mesmo, no passado, durante a primeira fase deste semanário. A matéria que transcrevemos hoje foi publicada na edição de número 51, na semana de 28/03 a 04/04/1990, e é matéria assinada pelo seu autor.

PROBLEMAS NA PRAÇA

Parece que a grande preocupação do Poder Público Municipal é mandar bilhete ou notificação para que os munícipes pintem suas casas, consertem suas calçadas e façam muros em seus terrenos, mesmo que o contribuinte não tenha condições financeiras para isso, mas se esquece de cumprir suas obrigações.

Quem quiser ver como andam as coisas, basta dar uma voltinha pela cidade e irá verificar que praticamente todas as praças e terrenos públicos estão abandonados. Dê uma chegada até a praça do Parque Primavera e verá que aquele mato que anos atrás era usado co-

mo varroura pelos antigos está tornando o lugar da grama. Vá até a Vila Cacaré, mas não chegue muito perto da praça, porque você estará sujeito a ser picado por uma cobra. Além disso, em praticamente todas as praças existem bancos quebrados e luminárias queimadas.

Vá também até a Vila Carmem e veja o lixo em que se encontram as duas praças do bairro. Aproveite também e olhe os terrenos públicos. Se você tiver mais um tempinho disponível, vá até o Pên e a Margem Esquerda e constate o abandono que se encontram terrenos e praças nesses bairros.

Não bastando isso, dá uma passeadinha na rua Mariça Pinto Ventura, ao lado da oficina Bola Branca e veja o estado de abandono do lugar, onde os buracos são muitos e imensos, o mato e a sujeira são abundantes e até cobra já apareceu por ali. A situação nesse local é tão grave que sem os caminhões da limpeza pública estão conseguindo entrar na rua. Parece que a alegação para não solucionar os problemas desse local é de que a rua é particular, mas os moradores dizem que pagam impostos e taxas do mesmo jeito.

Outro problema grave é no ribeirão que passa atrás da Rede Ferroviária Federal que como os bueiros da cidade, estão entupidos de sujeira e entulho. Acho que até o Paço Municipal está merecendo uma mãozinha de tinta. Ou não?

Como vêem, caros leitores, antes de querer solucionar o problema dos outros, devemos solucionar os nossos."

SIDNEY ROBERTO LEDUINO
(CIDÃO)

Modas Xodó

ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFEÇÕES EM GERAL
AV. CEL. DOMICIANO, 76
FONE 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

ANUNCIE NO JORNAL

FOI PRO ESPAÇO

É VENDA GARANTIDA!

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS.
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 AS 14:30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS DAS 11:30 AS 16 HORAS
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

«O ferasteiro»

Comemorar o que?

Sempre fui um cara patriota. Meu Brasil está adstrado de tudo e de todos. Meu país não é seu governo, é seu povo, honrado e trabalhador.

Para mim, 7 de setembro é dia de alegria, desfile e festa. Esse ano, com todos os problemas que estamos enfrentando, encontrei gente que falava em não se comemorar o dia da independência, que não havia motivos para comemoração ou que se deveriam fazer protestos contra as crimes de PC e Collor.

Quanto aos protestos, concordo plenamente. Mas, discordava sempre que ouvia a sugestão de não comemorar o 7 de setembro. Acredito, que essa seria a melhor hora de comemorar a força do povo, a resistência de caráter de muitos parlamentares, a mudança da mentalidade do povo brasileiro.

Cheguei a ficar preocupado quando ouvi dizer que em Cachoeira não haveria desfile, mas finalmente o dia chegou, sem chuva e o desfile aconteceu. Claro que notei no semblante das pessoas um certo desânimo, até

compreensível, mas na hora de mostrar a bandeira do nosso país, era com sorriso e orgulho que todos se exibiam.

Nas faixas e cartazes, frases que mostravam anseios de homens, mulheres, jovens, crianças, trabalhadores e estudantes. Vontade de mudar, de recomeçar, de seguir em direção a uma vida melhor.

Fiquei ali, parado, mais escondido, apreciando tudo e sentindo orgulho da gente dessa cidade que é um pouco minha. desse país que é todo meu. Foi um desfile do povo e não dos políticos plantados em cima de polanquas, fisiologistas e oportunistas. Foi a vez da música alegre das fanfarras trazendo a esperança de um novo tempo, um novo Brasil, uma nova Cachoeira.

Mas, de todas as faixas, de todos os dizeres, aquele que mais me chamou a atenção dizia: Sem LIBERDADE não há Pátria. Essa nova geração de brasileiros e brasileiras vai longe e com certeza, deixará para todos uma nação mais digna, humana, honesta e livre.

Parabéns Cachoeira!!!

A Coordenação da "Passeata pela Ética e contra a corrupção" - Força Collor, realizada em Cachoeira Paulista no dia 28 de agosto, vem agradecer aos estudantes, aos jovens, ao civismo e participação, bem como às Autoridades Municipais, policiais militares e partidos políticos pelo brilho que deram neste ato de protesto. Queremos registrar um agradecimento especial à população cachoeirense pela participação e por acreditar na esperança de um futuro melhor.

Aos que nos cumprimentaram pelo sucesso da passeata, queremos registrar que quem merece os parabéns são vocês que "coloriram" de preto as ruas de nossa cidade. Mais uma vez ficou comprovado que unidos somos fortes.

Até a próxima!!!

Sindicato dos Bancários - Sindicato dos Ferrovirios - Sindicato do INPE - Sindicato do DNER - Estudantes de Severino Moreira Barbosa.

Em Destaque

Nessa edição, está EM DESTAQUE o baterista do Grupo Usina Som, Julinho.

FPE - Julinho, a quanto tempo você é músico?

JC - Foi no Festival de Queluz, em 88, que eu toquei pela primeira vez.

FPE - Qual foi a primeira banda que você tocou? Que tipo de música vocês tocavam?

JC - Foi um conjunto que só tocava em festivais, VOZ E ALMA. A gente tocava música regional.

FPE - Depois disso, você tocou em outras bandas? Quais foram?

JC - Eu na bateria, meu irmão Guto na guitarra. Paulo Antônio no vocal e Elvis no baixo formamos o grupo Lata de Lixo, que era uma banda de Rock. Depois montamos o Grupo Casulo, que era uma banda de baile. O Casulo, fui para o grupo Terra, onde toquei um ano e oito meses. Depois toquei no Apollo 2001, o qual fiquei seis meses. Atualmente toco no Usina Som.

FPE - E o Usina Som, como foi formado?

JC - Eu estava num clima meio ruim no Apollo. Tinha brigado com um dos donos e foi quando meu pai propôs a mim e ao meu irmão que montássemos algum tipo de negócio. Perguntou o que a gente gostaria de fazer e como músicos, escolhemos montar uma banda de baile. O Usina Som já passou por várias formações até conseguir a ideal, que é a atual, com João Prudente, de Volta Redonda, nos teclados. José Vasconcelos, de Bananal, na guitarra, Luis Adriano, de Lorena, no vocal, Gabriela, de Guaratinguetá, a mais nova componente, também no vocal, Guto meu irmão, no baixo e eu na bateria. O técnico de som é "Miguel" Olivetti, de Areias e o dono de tudo isso, meu pai, Ovídio.

FPE - As pessoas pensam que para se ter um bom baile é preciso apenas uma boa banda e se esquecem de que a participação das influências. O que vocês acham sobre isso?

JC - É claro que uma boa banda, com músicos bem qualificados e com repertório variado, é fundamental para um bom baile, mas a participação do público é essencial para que a banda possa mostrar ao palco tudo o que sabe tocar.

FPE - Existe uma diferença entre o comportamento do público de Cachoeira em relação a bandas e o público de outras cidades?

JC - Existe. O público de Cachoeira não é um público anônimo, do igual a outras cidades em que tocamos. Acho que é pelo fato de a banda ser da cidade e me verem, cabeça aquele velho ditado "Santo de casa não faz milagre".

FPE - O Grupo Usina Som pretende futuramente tocar músicas próprias ou até mesmo gravar um disco?

JC - Depende. Precisamos de tempo para decidir isso. Se for para gravar um disco independente, sem apoio de gravadora, nós não gravaremos nunca.

FPE - O que você acha da participação do jovem na arte?

JC - Na minha área, percebo que as pessoas estão entrando na música cada vez mais cedo.

FPE - Quais são seus planos para o futuro?

JC - Meus planos são que a banda cresça o suficiente para manter a estabilidade financeira e musical.

Júlio César Capucho tem 22 anos, é filho de Ovídio Gomes Capucho e Terezinha E. dos Santos Capucho. É casado com Flávia e tem uma filha de 1 ano e meio, Juliana.

Entrevista realizada por Jurandir Rodrigues

ANUNCIE NO JORNAL

FOI PRO ESPAÇO

E VENDA GARANTIDA!

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos leitores que a COLUNA ESPAÇO ABERTO deixará de ser publicada, por motivos técnicos, durante algum tempo, voltando a fazer parte desse semanário tão logo haja condições para isso.

A DIRETORIA

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129 - Fone: 61-1765 - Centro - CACHOEIRA PAULISTA